ATA Nº 26

---------- No dia vinte e quatro de abril de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas e dez minutos, nas instalações da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Arrimal e Mendiga, sitas em Largo Joaquim Augusto Lito, nº 2, 2480-043 Arrimal, freguesia de Arrimal e Mendiga, concelho de Porto de Mós, distrito de Leiria, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Arrimal e Mendiga, com a seguinte ordem de trabalhos:----------

---------- 1 – Aprovação da redação final da ata da reunião anterior. ----------

---------- 2 – Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano 2018.----------

---------- 3 – Apreciação do inventário da União das Freguesias do ano 2018.-

---------- 4 – 1ª Revisão ao Orçamento e PPI do ano 2019.----------

---------- 5 – Outros assuntos de interesse para a Freguesia.----------

---------- Pela Assembleia de Freguesia, estavam presentes os senhores: António Manuel Amado Narciso, Jéssica Maria da Conceição Martins, Lara Isabel Ribeiro Branco, Margarida Catarina Antónia Jorge, Joaquim Martins Amado, Albina Maria Neves Paula Eusébio Cordeiro, Francisco Luís Durão, José Manuel Amado Costa e Rodrigo Emanuel Henriques de Sousa.----------

---------- Pela Junta de Freguesia, estavam presentes o senhor Presidente Jorge Paulo Costa Carvalho, o senhor Tesoureiro Manuel Carvalho Amado e a senhora Secretária Ângela Luísa Martins de Sousa. ----------

---------- A prestar apoio à Assembleia de Freguesia, encontrava-se a Assistente Técnica, Lídia Maria Amado de Matos Ribeiro e a Assistente Operacional Mónica Alexandra Henriques Cordeiro.----------

---------- Aberta a reunião, o senhor Presidente da Assembleia, senhor António Narciso, agradeceu a presença de todos os presentes e deu início à ordem de trabalhos. Após lida, a ata da reunião anterior foi aprovada por unanimidade e assinada por todos os membros presentes da Assembleia de Freguesia, na referida reunião. De seguida passou a palavra ao senhor Presidente da Junta de

Freguesia, senhor Jorge Paulo, que também agradeceu a presença de todos os presentes e deu início ao segundo ponto da ordem de trabalhos.----------

---------- Começou por apresentar os documentos de prestação de contas do ano dois mil e dezoito, dos quais se apurou um saldo de cinquenta e seis mil novecentos e quarenta e um euros e oitenta e dois cêntimos, do exercício referente ao ano dois mil e dezoito, que transita para o ano dois mil e dezanove, valor este que resulta do movimento a seguir descriminado: ----------

---------- Saldo da gerência anterior: trinta e cinco mil, novecentos e cinquenta e cinco euros e sessenta e oito cêntimos, sendo vinte e nove mil quatrocentos e vinte e quatro euros e sessenta e nove cêntimos de saldo de execução orçamental e seis mil quinhentos e trinta euros e noventa e nove cêntimos de saldo de operações de tesouraria.----------

---------- Receita cobrada: trezentos e cinquenta mil cento e nove euros e sessenta e dois cêntimos de receitas orçamentais e oito mil seiscentos e doze euros e noventa e dois cêntimos de operações de tesouraria.----------

---------- Despesa efetuada: trezentos e trinta e um mil e trezentos e setenta euros e cinquenta e cinco cêntimos de despesas orçamentais e seis mil trezentos e sessenta e cinco euros e oitenta e cinco cêntimos de despesas de operações de tesouraria.----------

---------- Saldo que transita para a gerência seguinte: cinquenta e seis mil novecentos e quarenta e um euros e oitenta e dois cêntimos, sendo quarenta e oito mil cento e sessenta e três euros e setenta e seis cêntimos de saldo de execução orçamental e oito mil setecentos e setenta e oito euros e seis cêntimos de saldo de operações de tesouraria.----------

---------- O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou aos membros da Assembleia que colocassem as suas dúvidas. Esclarecidas as dúvidas e tendo os documentos sido postos a votação, a Assembleia de Freguesia deliberou por unanimidade, nos termos da alínea b) do nº 1, do artº. 9º, da Lei 75/2013 de 12 de setembro, aprovar os documentos de prestação de contas relativos ao ano de dois mil e dezoito.----------

---------- Passando ao ponto três da ordem de trabalhos, o senhor Presidente apresentou o inventário da Freguesia a trinta e um de dezembro de dois mil e dezoito. Informou ainda que o inventário ainda se encontra em execução. O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou aos membros da Assembleia que colocassem as suas dúvidas. O senhor Presidente da Junta de Freguesia esclareceu as dúvidas sobre o mesmo.----------

---------- Passando ao ponto número quatro da ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Junta apresentou os documentos da primeira revisão orçamental do ano financeiro de dois mil e dezanove, com vista à inclusão do saldo da execução orçamental da gerência do ano de dois mil e dezoito, no orçamento do ano de dois mil e dezanove, no valor de quarenta e oito mil cento e sessenta e três euros e setenta e seis cêntimos. Este mesmo valor vai reforçar diversas rubricas das despesas correntes e de capital conforme discriminação feita no documento das modificações do orçamento da despesa (revisão nº 1). O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou aos membros da Assembleia que colocassem as suas dúvidas. Esclarecidas as dúvidas, foi esta revisão posta a votação, tendo sido aprovada por unanimidade pela Assembleia de Freguesia.

---------- Dando início ao quinto e último ponto da ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Junta começou por dar conhecimento sobre o valor em débito das rendas das pedreiras faturadas até trinta e um de dezembro do ano dois mil e dezoito, cujo valor é de cento e vinte e três mil duzentos e vinte e nove euros e quarenta cêntimos. Referente ao ano dois mil e dezanove já foi faturado o valor de cento e setenta e cinco mil seiscentos e noventa e quatro euros e sete cêntimos e encontra-se em débito o valor de cento e cinquenta e dois mil cinquenta e nove euros e setenta e sete cêntimos. O que dá um total de rendas por receber de duzentos e setenta e cinco mil duzentos e oitenta e nove euros e dezassete cêntimos. Informou ainda que dos anos anteriores tinha recebido até à data o valor de vinte mil trezentos e sessenta e cinco euros e sessenta e sete cêntimos e em relação ao ano dois mil e dezanove já tinha sido recebido até à presente data o valor de vinte e três mil seiscentos e trinta e quatro euros e trinta

cêntimos. Disse que o valor da dívida está novamente a aumentar um pouco e que tem de se continuar a batalhar nesta parte para que não suceda o mesmo que nos anos anteriores.----------

---------- O senhor Presidente informou que aquando da impressão dos documentos de prestação de contas relativos ao ano dois mil e dezoito, a coluna das receitas por cobrar no final do ano de dois mil e dezassete do mapa do controlo orçamental da receita, não coincidia com a coluna das receitas por cobrar no início do ano dois mil e dezoito. Após contacto com a empresa fornecedora do programa de contabilidade POCAL, verificou-se que todos os lançamentos no programa estavam corretos e que existia um erro de programação que originou a que aquando da integração da faturação no programa de contabilidade, duas notas de crédito passadas à empresa Alqueicalçadas, Lda., não foram assumidas pelo programa de contabilidade no ano de dois mil e dezassete e no ano de dois mil e dezoito assumiu-as, originando a diferença de mil seiscentos e vinte e três euros e quarenta e sete cêntimos entre os dois anos. Informou ainda, que este erro informático não originou qualquer alteração de valores nas contas finais da prestação de contas do ano dois mil e dezassete. O senhor Presidente apresentou o mapa do controlo orçamental da receita do ano dois mil e dezassete devidamente corrigido que irá ser novamente enviado ao Tribunal de Contas. ----------

---------- O senhor Presidente da Junta passou a dar conhecimento que o Senhor Carlos Amaro Martins tinha comprado um terreno na localidade da Cabeça Veada para que uma das suas filhas construa nesse mesmo terreno um hotel rural, neste sentido o senhor Carlos Amaro dirigiu-se ao executivo da Junta de Freguesia onde propôs a cedência de terreno entre ambas as partes, sendo cedido do terreno dele duzentos e três metros quadrados e de terreno público cento e oitenta e sete metros quadrados. O senhor Presidente da Junta disse que ainda não lhe tinha dado nenhuma resposta porque não queria resolver nada sem antes dar conhecimento aos membros da Assembleia de Freguesia e aos membros da Assembleia de Compartes dos Baldios. Solicitou então aos

membros da Assembleia de Freguesia que se alguém tivesse alguma coisa a contrapor que o fizesse, ao que nenhum dos membros se pronunciou.----------

---------- O senhor Presidente da Junta deu conhecimento aos membros da Assembleia de Freguesia de um ofício recebido por parte da gerência da Agência Funerária Amado & Xavier, Lda., solicitando uma autorização para a abertura de uma porta nas traseiras das suas instalações, que ficará junto às casas de banho públicas que estão inseridas na praça de venda de frutas. Posto isto e já tendo cedido a um pedido idêntico para a Caixa de Crédito Agrícola, o senhor Presidente pôs à apreciação dos membros a aceitação do pedido ou não, ao que nenhum dos membros se opôs.----------

---------- O senhor Presidente da Junta transmitiu aos membros da Assembleia de Freguesia que existe uma pedreira de calçada na Mendiga que chegou a pertencer ao senhor Manuel dos Santos Afonso e neste momento encontra-se em posse da Junta. Disse que o alvará desta tinha caducado e posto isto o senhor Presidente da Câmara Municipal de Porto de Mós, senhor Jorge Vala, tinha enviado um ofício para o Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros e o Parque por sua vez enviou um ofício para a Junta de Freguesia onde informava que a Junta teria de recuperar a pedreira. O senhor Presidente disse que o processo de recuperar a pedreira torna-se um pouco complicado pois esta confronta com outra pedreira e está lá um amontoado de pedra há muitos anos, tornando-se muito dispendioso para a Junta o valor a pagar para recuperá-la. A intenção do senhor Presidente da Junta é entrar em negócio com o senhor Filipe Joaquim Amado Pires, proprietário da pedreira que confronta com a pedreira em questão, para que este possa ficar a explorá-la, e deste modo a Junta de Freguesia já não terá de vir a suportar a despesa total.----------

---------- O senhor José Costa questionou o senhor Presidente da Junta se os proprietários das pedreiras que têm rendas em atraso não poderiam ser uma solução para um deles ficar com a pedreira em questão, ao que o senhor Presidente respondeu que não, pois nenhum deles vai pagar à Junta de Freguesia.----------

---------- O senhor Presidente da Junta passou a informar que a obra no recinto das festas junto à Igreja Paroquial do Arrimal ainda não tinha avançado devido ao sobreiro existente naquela zona que está a impedir o processo e que tem de ser removido. Comunicou que o senhor Padre Leonel em conjunto com o senhor Presidente da Câmara Municipal, senhor Jorge Vala e o senhor Presidente da Junta já tinham feito de tudo para que o Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros autorizassem a remoção do mesmo, mas que até ao momento ainda não tinha sido recebida qualquer resposta por parte do Parque, atrasando assim o início da obra.----------

---------- Passou a transmitir que como já tinha dado conhecimento na última Assembleia de Freguesia o "Festival Viver" este ano vai realizar-se na nossa Freguesia, junto à Lagoa Grande, nos dias 15 e 16 de setembro.----------

---------- Aproveitou para informar também que o evento "Lagoa com Vida" se irá realizar nos dias 22 e 23 de junho do corrente ano, incluindo o "XXIX Festival de Folclore" no mesmo evento. Vão existir como atividades as mesmas do ano anterior com a inclusão de tasquinhas, grupos musicais e fogo de artifício no domingo à noite.----------

---------- Comunicou aos membros da Assembleia de Freguesia, que o senhor Presidente da Câmara Municipal de Porto de Mós, senhor Jorge Vala, pretende fazer uma alteração ao orçamento em relação aos valores que quer conceder para a obra da casa velório da Mendiga. Posto isto, esta modificação ao orçamento terá primeiramente de ser levada à Assembleia Municipal para sua deliberação e aprovação. A verba proposta para a obra em questão será de vinte e cinco mil euros, que depois de aprovada também levará a uma modificação no orçamento da Junta de Freguesia.----------

---------- Em relação ao Parque de Campismo do Arrimal o senhor Presidente da Junta disse que o projeto já se encontra na plataforma, que já tem autorização para o corte dos eucaliptos e que entretanto vão dar início às obras para a requalificação do mesmo.----------

---------- O senhor Presidente da Junta prosseguiu dizendo que as obras de pavimentação na rua Direita do Arrimal, irão começar entretanto e que a construção do passeio vai ser um pouco demorada pois terão de ser removidos dois postes, um de eletricidade e um de telefone que estão no meio do passeio a impedir a construção do mesmo. Disse também que vão ser colocados alguns sinais de trânsito e que vão ser feitas passadeiras para os peões. Informou ainda que já foram gastos na obra cerca de vinte e cinco mil euros, suportados pela Junta de Freguesia.----------

---------- A senhora Margarida Jorge interveio solicitando ao senhor Presidente da Junta para que não se esquecesse de arranjar também a rua da Serventia, ao que o senhor Presidente respondeu que não está esquecido, mas que não consegue fazer tudo ao mesmo tempo e que pretende levar essa proposta à Câmara Municipal para inclusão no seu orçamento do próximo ano.----------

---------- O senhor Presidente da Junta continuou transmitindo que também iriam iniciar brevemente as obras de pavimentação na estrada que dá acesso à empresa Etacel e na estrada do Barreiro, em Bemposta, entre o cruzamento que liga à estrada EN 362 e a casa do senhor Arlindo Ferreira.----------

---------- Informou ainda, que no mandato do senhor João Salgueiro, como Presidente da Câmara Municipal de Porto de Mós, tinham sido desligadas oitenta e três iluminações públicas na localidade do Arrimal. Disse ainda que recentemente tinha sido enviado um email para o atual Presidente da Câmara Municipal de Porto de Mós, senhor Jorge Vala, solicitando para que algumas destas iluminações sejam novamente ligadas, pelo que obteve uma resposta positiva e serão em breve ligadas vinte e sete iluminações públicas.----------

---------- Por último passou a dar conhecimento aos membros da Assembleia, que o médico da nossa Freguesia, Doutor Artur Ferreira, encontra-se aposentado desde o passado dia 1 de abril e que a partir dessa data as coisas tornaram-se um pouco mais complicadas para os cerca de mil e setecentos utentes da nossa Freguesia. Informou que em conjunto com o senhor Presidente

da Câmara Municipal de Porto de Mós, senhor Jorge Vala, têm feito todas as diligências possíveis para que o problema seja atenuado o mais rápido possível. Já entraram em contacto com o Doutor Artur Ferreira, com o Doutor Pedro Sigalho, Diretor executivo do Agrupamento de Centros de Saúde do Pinhal Litoral, com a Doutora Rosa Marques, Presidente da Administração Regional de Saúde do Centro e com a Secretária do estado da saúde, disse que a conversa tem sido positiva por parte de todos os intervenientes, mas que não tem sido mais que isso e que não está a ver qualquer resolução próxima para este problema que está a afetar a nossa Freguesia. Pediu aos membros da Assembleia que se unissem e que todos em conjunto lutassem para o bem de toda a da Freguesia. Disse ainda, que em conversa com o senhor Presidente da Câmara Municipal de Porto de Mós, senhor Jorge Vala, se não houvesse desenvolvimentos entretanto para resolver o problema, teriam de recorrer a outros meios, tais como a divulgação por parte da imprensa, para o assunto não cair no esquecimento. Os membros da Assembleia de Freguesia prestaram toda a sua disponibilidade para o que fosse necessário.----------

---------- Nada mais havendo a tratar e por não haver público presente na reunião, deu-se por encerrada a reunião pelas vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata que, após lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros presentes.----------